



Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer
Coordenação de Ensino
Programa de Residência Médica em Cirurgia Plástica

SVENJA LOPEZ KRAMER

**VERMELHECTOMIA COMO ALTERNATIVA DE RECONSTRUÇÃO DE LÁBIO
INFERIOR APÓS CARCINOMA ESPINOCELULAR: UM RELATO DE CASO**

Rio de Janeiro
2023

SVENJA LOPEZ KRAMER

**VERMELHECTOMIA COMO ALTERNATIVA DE RECONSTRUÇÃO DE LÁBIO
INFERIOR APÓS CARCINOMA ESPINOCELULAR: UM RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Nacional de
Câncer como requisito parcial para a
conclusão do Programa de Residência
Médica em Cirurgia Plástica.

Orientador: Dr. Frederico Avellar Lucas

Rio de Janeiro

2023

K91v Kramer, Svenja Lopez

Vermelhectomia como alternativa de reconstrução de lábio inferior pós-carcinoma espinocelular: um relato de caso. / Svenja Lopez Kramer. — Rio de Janeiro, 2023.
21 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Cirurgia Plástica) –
Instituto Nacional de Câncer, 2023.

Orientador: Dr. Frederico Avellar Silveira Lucas.

1. Vermelhectomia. 2. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios. 3. Carcinoma de Células Escamosas. 4. Neoplasias Labiais. 5. Retalhos Cirúrgicos. I. Lucas, Frederico Avellar Silveira. (Orient.). II. Instituto Nacional de Câncer. II. Título.

CDD 617. 522 059

Catálogo na fonte
Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas / INCA
Kátia Simões CRB7/5952

Svenja Lopez Kramer

**Vermelhectomia como alternativa de reconstrução de lábio inferior após
carcinoma espinocelular: um relato de caso**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Nacional de Câncer
como requisito parcial para a conclusão do Programa de
Residência Médica em Cirurgia Plástica.

Aprovado em fevereiro 2023

Nome do Orientador / Avaliador

Rio de Janeiro

2023

Dedicação aos meus professores durante estes 5 anos de formação como especialista. Cada um deixou em nós, alunos, uma marca, um pedacinho do seu 'eu' e da sua sabedoria. Muitas vezes não consegue ser rastreada até ele/a, mas saibam que se encontra dentro de nós crescendo e evoluindo com o passar do tempo.

AGRADECIMENTOS

Desejo expressar a minha profunda gratidão a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente na elaboração deste trabalho. Destaco aqui em especial a participação dos meus companheiros de residência (amigos, parceiros de inúmeras cirurgias e ambulatórios) e aos meus professores, principalmente o Dr. Frederico Avellar Lucas, que me orientou com a maior paciência possível, não somente neste trabalho, mas em toda minha formação como cirurgiã plástica.

RESUMO

KRAMER, Svenja Lopez. **Vermelhectomia como alternativa de reconstrução de lábio inferior após carcinoma espinocelular: um relato de caso.** Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Cirurgia Plástica) - Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, 2023.

A vermelhectomia é um procedimento cirúrgico, com poucas complicações, bom resultado estético e rápida recuperação, caracterizado pela remoção da mucosa externa dos lábios. Tem como indicação principal o tratamento de lesões pré-malignas nos lábios. O objetivo deste estudo foi reportar a técnica cirúrgica de vermelhectomia empregada num paciente ex-tabagista e etilista com carcinoma de células escamosas de lábio inferior com exérese previa insuficiente. Concluimos que a vermelhectomia pode ser empregada, não só nas lesões pré-malignas, senão também em carcinomas *in situ* ou nos casos onde a ampliação de margens é necessária. Oferecendo resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Palavras-chave: vermelhectomia, neoplasia de lábio, carcinoma espinocelular.

ABSTRACT

KRAMER, Svenja Lopez. **Vermilionectomy as an alternative for lower lip reconstruction after squamous cell carcinoma: a case report.** (Medical Residency in Plastic Surgery) – Brazilian National Cancer Institute (INCA), Rio de Janeiro, 2023.

Vermilionectomy is a surgical procedure with few complications, good aesthetic results and fast recovery. It's characterized by the removal of the external mucosa of the lips, mainly indicated for the treatment of premalignant lip lesions. This case describes the surgical technique of vermilionectomy used in a former smoker and alcoholic patient, who was submitted to a former insufficient excision of a lower lip squamous cell carcinoma. We concluded that vermilionectomy can be used, not only as a reconstruction alternative in premalignant lesions, but also in "*in situ*" carcinomas or in cases where new resections are necessary. Most importantly: offering satisfactory aesthetic and functional results.

Keywords: vermilionectomy, lip neoplasm, squamous cell carcinoma.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Imagem intraoperatória evidenciando a marcação cirúrgica a ser ressecada	3
Figura 2 - Imagem intraoperatória após exérese da peça	3
Figura 3 - Imagem intraoperatória, confecção do retalho da mucosa interna do lábio inferior.....	4
Figura 4 - Imagem do pós-operatório imediato com sutura com nylon	5
Figura 5 – Imagem à direita do paciente no pré-operatório e à esquerda no 4º mês pós-operatório	6

LISTA DE ABREVIATURAS

CEC	Carcinoma espinocelular
AJCC	American Joint Committee on Cancer
<i>Lip-shave</i>	técnica cirúrgica caracterizada por ressecção superficial do epitélio da mucosa labial

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	RELATO DE CASO	2
3	DISCUSSÃO.....	7
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

A vermelhectomia, também conhecida como aplainamento ou *lip-shave*, é um procedimento cirúrgico caracterizado pela remoção total ou parcial da mucosa externa dos lábios indicado em casos de queilite actínica com ou sem displasia, carcinoma *in situ* e carcinoma micro invasor em estágio inicial (Kurul; Uzunismail, 1995).

A técnica cirúrgica, descrita pela primeira vez em 1869 por Bernanrd e Huette, caracteriza-se pela exérese do epitélio danificado acima do musculo orbicular da boca com reconstrução imediata usando um retalho de avanço da mucosa labial interna saudável (Spira *et al.*, 1964).

No que concernem as técnicas empregadas, a variante clássica resultante da ressecção do vermelhão com uma incisão linear- apresenta maior risco de retrações cicatriciais quando comparada à vermelhectomia em W-plastia descrita por Vozmediano em 1989 (Vozmediano *et al.*, 1989; Rossoe *et al.*, 2020).

O *lip-shave* é um procedimento rápido com possibilidade de ser realizado em caráter ambulatorial, com anestesia local e sedação apresenta uma rápida recuperação, oferecendo resultados estéticos satisfatórios e baixo risco de complicações. Entre as complicações pós-operatórias descritas encontram-se os hematomas, deiscências da ferida operatória, infecções, parestesias transitórias e/ou permanentes e retração cicatricial.

O objetivo deste relato de caso é apresentar a vermelhectomia como uma opção terapêutica eficaz no tratamento de carcinoma de células espinhosas localizado em lábio inferior.

2 RELATO DE CASO

Paciente masculino, ex-etilista e tabagista, de 66 anos, encaminhado ao serviço de cirurgia plástica após ter sido submetido à exérese incompleta de lesão ulcerativa pruriginosa em terço médio de lábio inferior em outro serviço.

Na primeira consulta apresenta laudo histopatológico de carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciadas com comprometimento neoplásico de todas as margens.

Paciente relata ter consultado no serviço inicial por lesão ulcerativa pruriginosa de crescimento progressivo evidenciada há 4 anos com sangramento esporádico.

Após exame clínico inicial em nosso serviço, no qual não foi possível constatar doença residual macroscópica, solicitou-se tomografia de cabeça e pescoço, podendo descartar possíveis metástases ou disseminação loco-regional.

Dado comprometimento localmente limitado, optou-se por submeter o doente à vermelhectomia sob anestesia local.

Foi realizada incisão linear na junção cutaneomucosa do lábio inferior de uma comissura labial à outra, estendendo a mesma até a mucosa labial interna pré-gengival (FIG. 1) com retirada da peça em monobloco (FIG. 2).

As margens da peça foram submetidas à interconsulta anatomopatológica, evidenciando margens livres após ampliação.

O fechamento do defeito foi realizado com retalho da mucosa intraoral posicionado até a junção cutaneomucosa, visando o alinhamento e a simetria dos cantos labiais (FIG. 3).

O paciente obteve alta hospitalar no mesmo dia do procedimento (FIG. 4), orientado trocar os curativos diariamente e medicado com analgésicos orais, se necessário.

Realizou-se acompanhamento ambulatorial com retirada dos pontos simples de nylon no 10º dia pós-operatório (FIG. 5).

O resultado do exame histopatológico evidenciou carcinoma espinocelular pouco diferenciado com margens livres.

Figura 1 - Imagem intraoperatória evidenciando a marcação cirúrgica a ser ressecada



Fonte: Serviço de Cirurgia Plástica – INCA 2020

Figura 2 - Imagem intraoperatória após exérese da peça



Fonte: Serviço de Cirurgia Plástica – INCA 2020

Figura 3 - Imagem intraoperatória, confecção do retalho da mucosa interna do lábio inferior



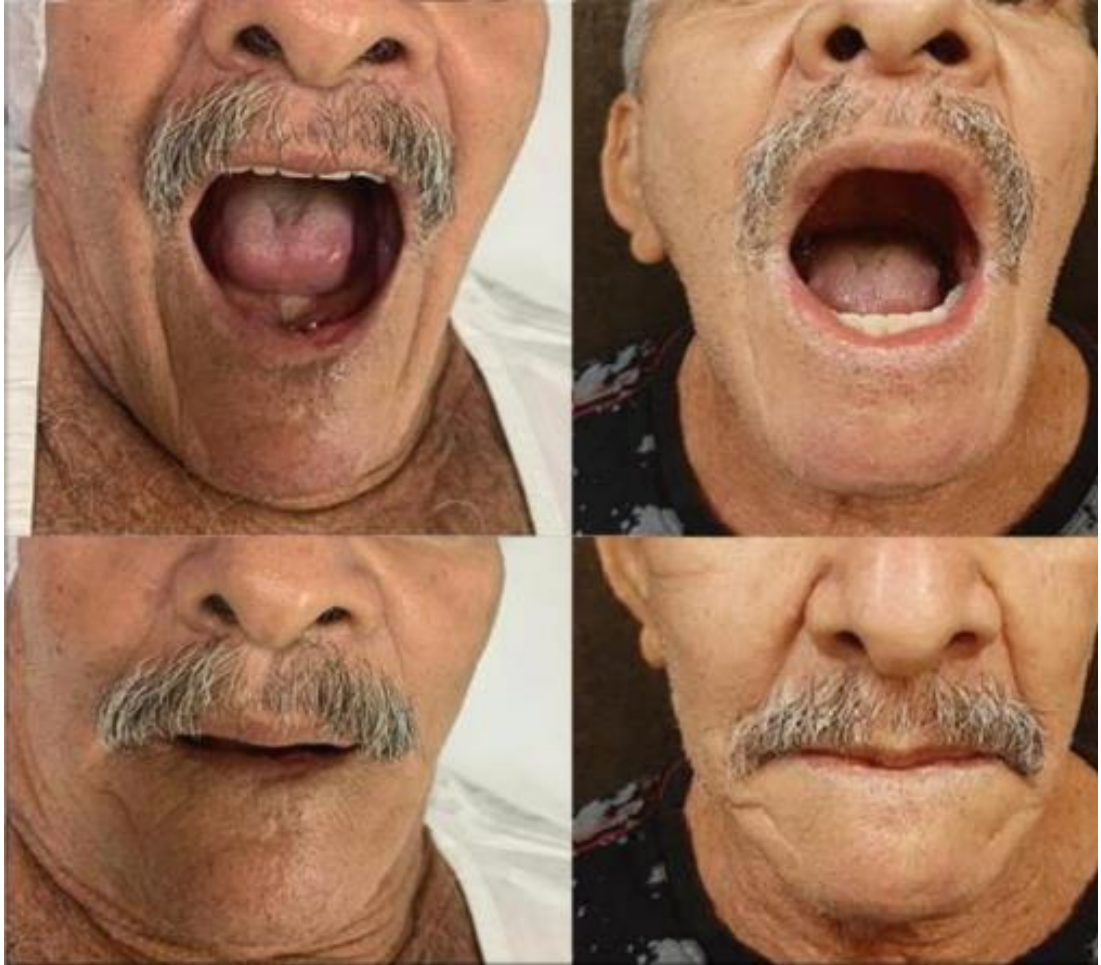
Fonte: Serviço de Cirurgia Plástica – INCA 2020

Figura 4 - Imagem do pós-operatório imediato com sutura com nylon



Fonte: Serviço de Cirurgia Plástica – INCA 2020

Figura 5 - Imagem à direita do paciente no pré-operatório e à esquerda no 4º mês do pós-operatório



Fonte: Serviço de Cirurgia Plástica – INCA 2020

3 DISCUSSÃO

O carcinoma espinocelular é uma neoplasia que se origina no epitélio estratificado escamoso da epiderme com maior incidência em pacientes masculina maiores de 40 anos tabagistas e/ou etilistas crônicos, assim como indivíduos frequentemente expostos a radiação solar ultravioleta.

O 90% dos cânceres da transição cutâneo-mucosa do lábio são carcinomas espinocelulares localizados no lábio inferior. Apesar de representar 15-40% dos cânceres bucais estas neoplasias malignas apresentam um bom prognóstico com ocorrência relativamente pouca frequente de metástases (Rossoe *et al.*, 2020).

Segundo a 8ª edição do manual de estadiamento oncológico da AJCC as neoplasias labiais situadas na mucosa externa, são classificadas e tratadas como neoplasias de pele.

As modalidades terapêuticas se baseiam no estágio da neoplasia, no estado clínico do paciente e nos resultados funcionais e estéticos desejados.

Nos estágios iniciais (T1-2, N0) opta-se pela exérese cirúrgica como primeira linha de tratamento, dada as altas taxas de sobrevivência livre de doença em 5 anos variando de 85-99% (De Visscher *et al.*, 1998). O tipo de técnica cirúrgica empregada pode variar desde exérese da lesão com aproximação direta -em caso de defeitos pequenos- até reconstruções mais complexas com retalhos locais ou microcirúrgicos em caso de defeitos maiores de 30% do lábio inferior ou 25% do superior (Shah *et al.*, 2012; Mélega *et al.*, 2011).

A radioterapia é realizada nos casos de tumores maiores, recidivados ou com disseminação loco regional importante na avaliação anatomopatológica (De Visscher *et al.*, 1999).

Independentemente da modalidade terapêutica empregada o objetivo principal deverá ser a erradicação e controle da neoplasia a longo prazo assim como a manutenção da funcionalidade e a estética dos lábios.

A vermelhectomia é um tratamento eficaz na remoção de doença residual localizada na mucosa labial externa (vermelhão) assim como na queilite actínica - lesão pré-maligna com risco de evoluir para carcinoma espinocelular invasivo.

A principais complicações estéticas encontradas no pós-operatório são o estreitamento do vermelhão devido a retração da mucosa, com perda da relação

volumétrica dos lábios superior e inferior, assim como diferença na coloração do vermelho do retalho com a mucosa original do lábio superior. Outras complicações relatadas são os hematomas, deiscências de sutura e perda de sensibilidade transitória.

4 CONCLUSÃO

A vermelhectomia é uma excelente opção terapêutica por ser um procedimento rápido, pouco invasivo, de alta eficácia e com bom resultado estético final. Tendo ainda como vantagem a obtenção de uma amostra suficiente para avaliação anatomopatológica garantindo assim o objetivo principal: a cura do paciente, com mínimas sequelas.

REFERÊNCIAS

1. KURUL, S. ;UZUNISMAIL, A. Total vermilionectomy: indications and technique. **Eur J Surg Oncol.** v. 21, p. 201-3, 1995.
2. SPIRA, M. ; HARDY, B. Vermilionectomy. Review of cases with variations in technique. **Plast Reconstr Surg.** v. 33, p. 39-46, 1964.
3. VOZMEDIANO, J.M.F.; CABRERA, M.A.; CARRASCOSA, C.A. Vermilionectomy using the Wplasty technique. **J Dermatol Oncol.** v. 15, p. 627-9, 1989.
4. ROSSO, E.W.T.; TEBCHERANI, A.J.; SITTART, J.A; PIRES, M.C. Queilite actínica: avaliação comparativa estética e funcional entre as vermelhectomias clássica e em W-plastia. **An. Bras. Dermatol.** v. 86, n. 1, p. 65-73, 2011.
5. DE VISSCHER, J.G.; VAN DEN ELSAKER, K.; GROND, A.J.; VAN DER WAL, J.E.; VAN DER WAAL, I. Surgical treatment of squamous cell carcinoma of the lower lip: evaluation of longterm results and prognostic factors: a retrospective analysis of 184 patients. **J Oral Maxillo Fac Surg.**v. 56, n. 7, p. 814-820, 1998.
6. SHAH, J. P., SNEHAL, G. P. ; BHUVANESH, S. **Head and neck surgery and oncology.** Elsevier Health Sciences, 2012.
7. MÉLEGA, J. M.; VITERBO, F.; MENDES, F. H. – **Cirurgia plástica: os princípios e a atualidade** – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
8. DE VISSCHER. J.G.; BOTKE, G.; SCHAKENRAAD, J.A.; VAN DER WAAL, I. A comparison of results after radiotherapy and surgery for stage I squamous cell carcinoma of the lower lip. **Head Neck,** p. 21, n.6, p. 526-30,1999.